

Evento: XX Jornada de Extensão

ADOLESCÊNCIA: UM NOVO OLHAR¹ **ADOLESCENCE: A NEW LOOK**

Anderson Andrei Da Silva Meinart²

¹ Projeto de Extensão Campi Santa Rosa Curso Psicologia

² Aluno do Curso de Psicologia Campi Santa Rosa

Palavras-chave: adolescência, suicídio, gênero, sexualidade.

Key words: adolescence, suicide, gender, sexuality.

INTRODUÇÃO

O tema abordado discute sobre a adolescência e suas crises, questões relacionadas a gênero e sexualidade e ideação suicida. O objetivo deste trabalho é trazer um novo olhar sobre a adolescência, e assim lançar um novo olhar para esta fase.

Vivemos hoje um mundo virtual, onde tudo é rápido, sendo que tudo ou quase tudo, acaba por se passar despercebido. Os jovens que vivem um momento de desafios, em que ao mesmo tempo em que se calam, também querem ser ouvidos, é uma fase de descobrimentos, de novos lugares, de novas ideias. Por isso esse trabalho visa uma reflexão sobre a adolescência, trazendo três temas de muita importância, podendo contribuir com os leitores, possibilitando uma reflexão, e uma possível modificação de pensamentos sobre a adolescência, que hoje ainda é taxada de rebeldia, e não compreendida como uma fase transitória.

METODOLOGIA

Este trabalho foi realizado no componente curricular Estágio Básico I, no primeiro semestre de 2019. O presente trabalho trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de artigos presentes na BVS-PSI. Esta pesquisa foi feita com o termo Adolescência, onde, o resultado trouxe mais de 300 artigos, em variados temas e assuntos. Após a realização de uma seleção, foram escolhidos três artigos para compor este trabalho.

RESULTADO E DISCUSSÕES

No artigo “Adolescência, crise e atenção psicossocial: perspectivas a partir da obra de René Kaes” os autores trazem que as crises psicossociais são enlaces de extremo sofrimento psíquico, onde o sujeito se desestabiliza, e as relações familiares, escolares e sociais são afetadas. Trata-se de um novo período, cheio de novas regras, e novos desafios, de angustias e mudanças. Os autores apontam sobre o pensar em relação à assistência ao adolescente em crise, considerando a gestão dos serviços assistenciais e no seu fortalecimento de dispositivos. Isso aponta para a carência atual em trabalhar com jovens e adolescentes, tendo em vista que é um momento conturbado,

Evento: XX Jornada de Extensão

cheio de experiências únicas, e constituído de perguntas a si mesmo. É um momento transitório, da passagem infantil a adulta, onde, o sujeito se depara com o amadurecimento. Momento de autoconhecimento, e exploração corporal, destacando-se o conceito de gênero e sexualidade. (PEREIRA; MIRANDA, 2013).

O texto “Socialização de gênero e sexualidade”, aborda sobre a questão de gênero, conceito muito presente nessa faixa etária da adolescência. É um período marcado por mudanças anatômicas, transformações corporais, o que conhecemos como puberdade. É normal esses jovens se questionarem sobre sexualidade e gênero, porém, dentro do contexto em que vivemos, falar sobre esses temas ainda é um tabu, mas devido ao avanço tecnológico e a presença da internet e mídias sociais, o tema tem ganhado uma grande significância que possibilita tratar do assunto de uma forma menos preconceituosa. Percebemos que as tais implicações relacionadas à questão de gênero, sobre as relações e as formas de viver das pessoas em seus diferentes grupos sociais presentes na sociedade, vêm sendo sistematicamente evidenciadas. (TRAVERSO-YEPEZ; PINHEIRO, 2005).

A questão da gravidez na adolescência, as DST's, está entre outros fatores de extrema importância a serem trabalhadas nas escolas e lares. Falando um pouco sobre o conceito de gênero, é o que representa a aceitação de que a masculinidade e a feminilidade transcendem a questão da anatomia sexual, remetendo a redes de significação que envolve diversas dimensões da vida das pessoas. Homens e mulheres distinguem-se enquanto sexos e são dotados de corpos físicos diferentes, e enquanto gêneros são obrigados pela sociedade a assumirem uma posição que muitas vezes não condizem com seu gênero. A cultura traz consigo esse preconceito entrelaçado em falas e atitudes de total desrespeito com o ser humano, violando normas e valores. É a esse processo de incorporação que se aplica a expressão socialização de gênero. Acredita-se, que trabalhar de forma mais natural esses temas, seja em instituições ou não, nos possibilitará uma nova percepção sobre o que é gênero e sexualidade, e também nos apoiará na inclusão de jovens em grupos sociais, trazendo um avanço para a sociedade cultural. (TRAVERSO-YEPEZ; PINHEIRO, 2005).

No artigo intitulado “Ideação suicida na adolescência: uns enfoques psicossociológico no contexto do ensino médio”, temos a definição de ideação suicida e a diferenciação entre ideação suicida e suicídio consumado; a ideação suicida são os pensamentos, as ideias, o planejamento e o desejo de se matar, e, no outro, o suicídio consumado, é a tentativa física de se suicidar. Destacasse também a banalização desse sofrimento psíquico, no qual, muitas vezes é visto de forma incompreensível e injusta pela sociedade, acusando-os de estarem querendo ‘chamar a atenção’ ou uma forma de chantagem emocional. (ARAUJO; VIEIRA; COUTINHO, 2010)

Lembramos que crises na adolescência são comuns, porém quando não compreendidas, podem levar a um quadro de depressão. Atualmente vimos esse tema sendo tratado na série de televisão americana, 13 Reasons Why, baseada no livro Thirteen Reasons Why, de Jay Asher, e adaptado por Brian Yorkey para a Netflix. A série gira em torno de uma estudante que se mata após uma série de falhas culminantes, provocadas por indivíduos selecionados dentro de sua escola. A série dividiu opiniões, no qual, para alguns ela estaria motivando os jovens ao suicídio, numa forma de provocação, e para outros serviu de alerta, tanto para os jovens, como para os pais e para os adultos profissionais de instituições.

Evento: XX Jornada de Extensão

O que devemos considerar, é que essa descoberta sexual, acaba por colaborar com as situações de estresse na adolescência, gerando sofrimento psíquico, e causando o que chamamos de crise de identidade ou crise existencial, que se refere a um momento de mudança que o sujeito está vivenciando. As questões sexuais sejam elas, da ordem biológica ou não, citamos como exemplo, a primeira relação sexual, é um momento de insegurança, e de novidades. Temos ainda a orientação sexual ou o interesse sexual, que é quando, meninas que se sentem atraídas por meninas, ou meninos que se sentem atraídos por meninos. Este é um momento muito delicado, porque se trata de algo que modifica toda a estrutura do sujeito perante a sociedade, falando sobre a cultura que temos, uma cultura machista e preconceituosa.

CONCLUSÃO

Conclui-se que os jovens precisam de mais atenção e paciência, pois, passar por essa transição da vida infantil para vida adulta, é uma guerra constante, de conflitos e questionamentos. Os adolescentes apresentam os mais variados tipos de humor, e lidar com eles não é tarefa fácil. É uma fase de inserção em grupos sociais, onde a identificação está muito presente. Podemos destacar aqui os interesses pessoais, que vão desde o estilo musical até lugares a frequentar.

Todo sujeito precisa de amor, de afeto, porém durante essa fase o sujeito se fragiliza e se retrai, ficando vulnerável a uma depressão. Por isso é preciso mudar essa visão de que todo adolescente é rebelde, e entender que estão passando por uma fase e que precisam de apoio. É necessário discutir com os jovens, assuntos de seus interesses, procurar dialogar, pois isso facilita o relacionamento. Vale ressaltar, que é preciso principalmente tratar dos assuntos aqui abordados, para que assim se possa contribuir com eles, e fazermos futuramente uma sociedade mais amorosa e coletiva, e compreender todos os tipos de sujeitos.

Agradecimentos

A professora Taís Cervi pelo ensinamento a mim proporcionado, e por toda sua paciência e dedicação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Socialização de gênero e adolescência. abr. 2005. Acesso em: 18 jun. 2019

PEREIRA, Melissa; SA, Marilene de Castilho; MIRANDA, Lilian. Adolescência, crise e atenção psicossocial: perspectivas a partir da obra de René Kaës. Rio de Janeiro, dez. 2013 Disponível em: Acesso em: 18 jun. 2019.

ARAUJO, Luciene da Costa; VIEIRA, Kay Francis Leal; COUTINHO, Maria da Penha de Lima. Ideação suicida na adolescência: um enfoque psicossociológico no contexto do ensino médio. abr. 2010 Acesso em: 18jun. 2019.